

## MAPEAMENTO COMPUTACIONAL DA REDE ONCOLÓGICA HABILITADA PARA CÂNCER DE MAMA EM MINAS GERAIS

Anna Laura Moura Santana  
Thabatta Moreira Alves de Araújo

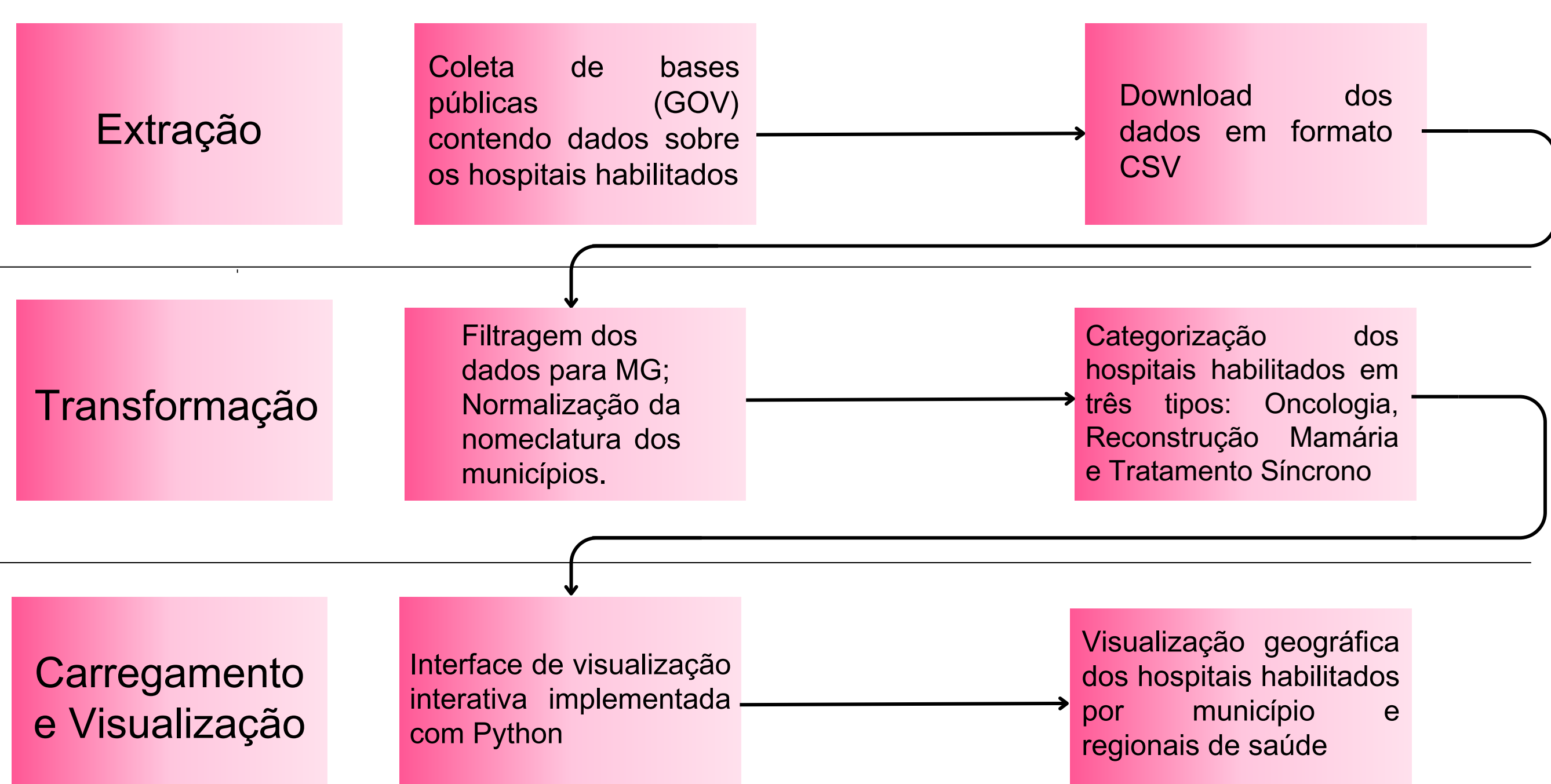
### CONTEXTO

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente entre mulheres no Brasil e a principal causa de morte por câncer feminino no país. Em 2025, foram estimados 73.610 casos novos, dos quais 7.670 em Minas Gerais (MG), correspondendo a 10,42% do total nacional. O acesso ao tratamento especializado é determinante para o prognóstico da doença, e sua oferta no território está condicionada à existência de serviços habilitados pelo Ministério da Saúde. Os estabelecimentos oncológicos são classificados conforme o nível de complexidade e os procedimentos ofertados, incluindo unidades de oncologia, serviços de tratamento sincrônico e reconstrução mamária. A distribuição desses serviços em MG está entre os 853 municípios e as 28 regionais de saúde, o que pode representar barreiras de acesso para mulheres residentes em territórios sem esses hospitais.

### OBJETIVOS

Mapear a distribuição territorial dos hospitais habilitados pelo Ministério da Saúde para o tratamento do câncer de mama em Minas Gerais, classificando os serviços por tipo de habilitação: oncologia, tratamento sincrônico e reconstrução mamária. Para assim, identificar as regionais de saúde e municípios com lacunas de cobertura especializada.

### METODOLOGIA



### RESULTADOS E DISCUSSÕES

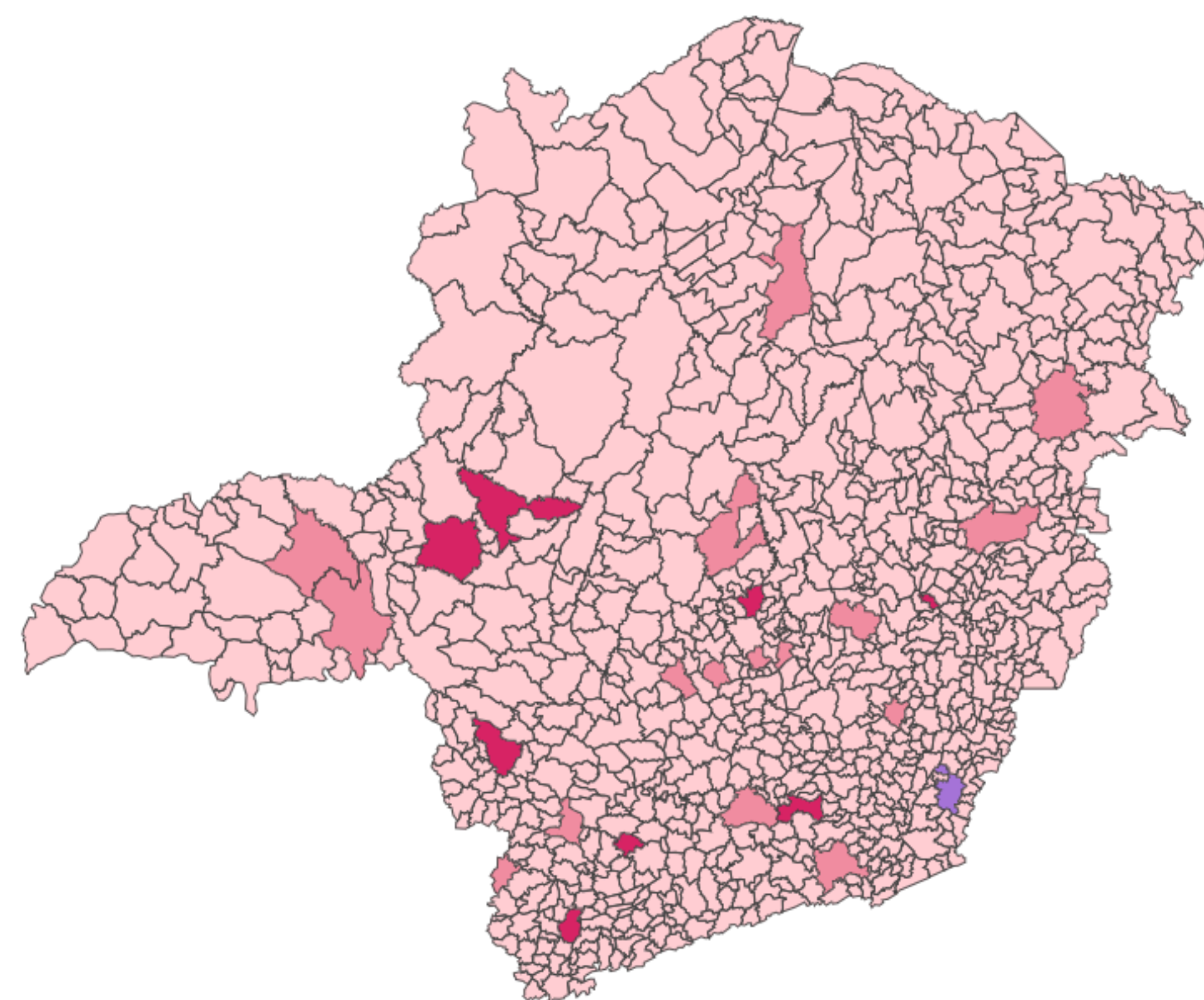


Figura 1 – Distribuição de Hospitais Habilitados por Município em Minas Gerais

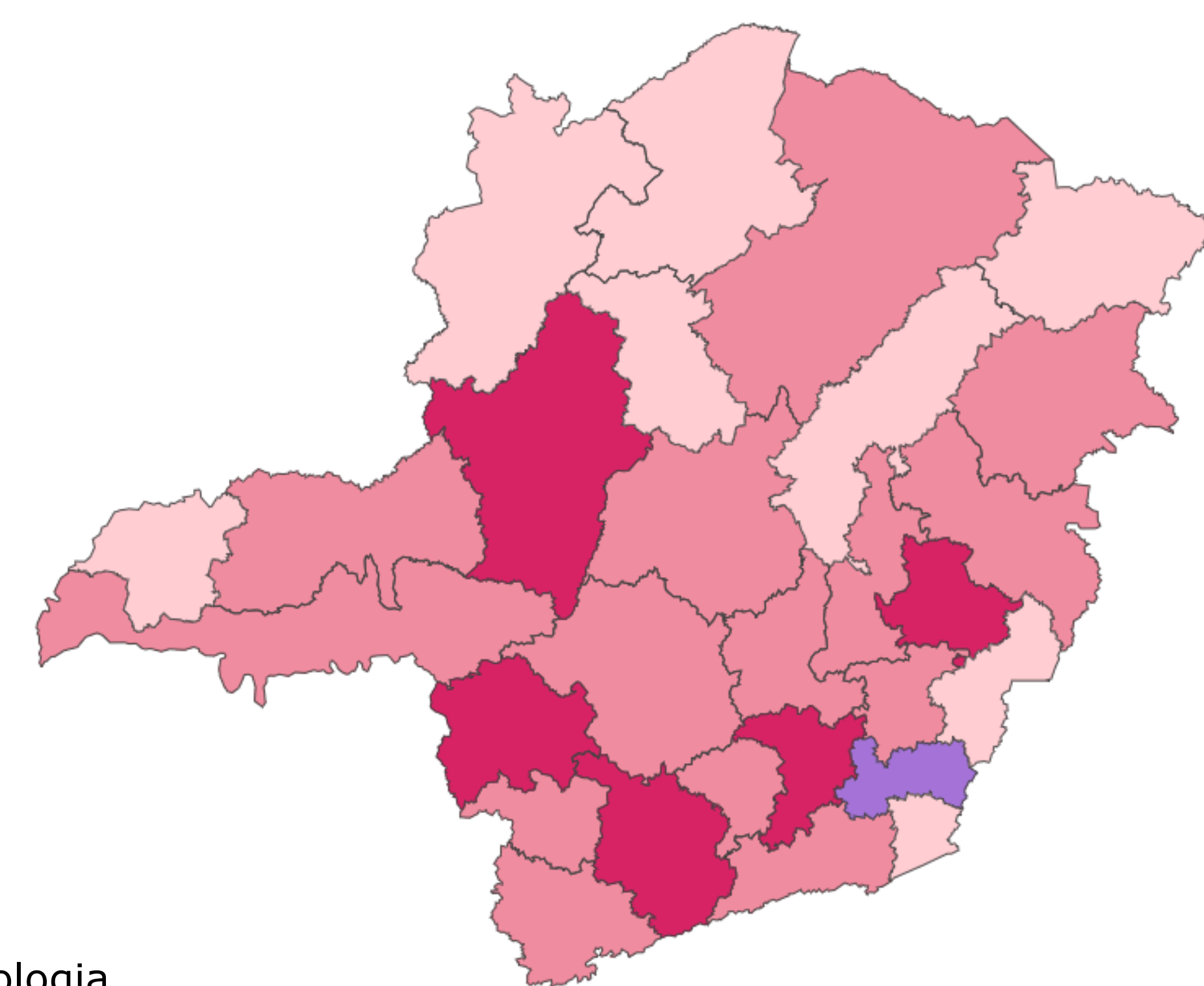


Figura 2 – Distribuição de Hospitais Habilitados por Regional de Saúde em Minas Gerais

- Oncologia
- Reconstrução Mamária, Oncologia
- Reconstrução Mamária, Tratamento Síncrono, Oncologia
- Nenhum

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da distribuição dos hospitais habilitados em Minas Gerais revela uma cobertura concentrada: apenas 25 municípios contam com algum serviço habilitado, o que representa menos de 3% do total. Quando a visualização é feita por municípios, essa dispersão já chama atenção, mas é a análise por regionais de saúde que evidencia com maior clareza a desigualdade assistencial, pois 8 das 28 regionais não possuem nenhum serviço oncológico especializado em seu território, com destaque para a negligência da região norte do estado, que apresenta cobertura muito abaixo da necessidade populacional. Esse cenário indica que uma parcela significativa das mulheres mineiras depende de longos deslocamentos para acessar esses hospitais, o que pode contribuir diretamente para o diagnóstico tardio e para piores desfechos clínicos, com potencial impacto sobre a mortalidade por câncer de mama nas regiões mais desassistidas do estado.

### REFERÊNCIAS

GOV. Hospitais Habilitados em Oncologia. Ministério da Saúde, 2026.  
PYTHON. Python.org. Welcome to Python.org. 2026.

### REALIZAÇÃO E APOIO